

NÓS AMAMOS LEITE!

SILEMG EM AÇÃO

ANUÁRIO EMBRAPA

Recentemente, a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) publicou o Anuário Leite 2022. Uma rica publicação que traz como tema a pecuária leiteira de precisão e tem como foco a abrangência do mercado leiteiro, discorrendo sobre inúmeras informações relevantes que conduzem as ações da indústria do leite, independente da etapa da atividade leiteira.

Segundo Luiz Gustavo Pereira, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, a pecuária leiteira de precisão tem conceito e objetivo em teoria e prática: “É uma postura gerencial amparada em tecnologias de informação e comunicação, que permitem a melhoria do controle da fonte de variabilidade animal e espacial, otimizando econômica, social e ambientalmente o desempenho de uma fazenda”.



No Brasil, assim como no exterior, “cresce o número de produtores atraídos pelas novas ferramentas disponíveis pela pesquisa e pelas empresas do setor. E as tecnologias não só têm promovido melhorias na eficiência de gestão, com aumentos expressivos nos indicadores de produtividade, como também tem promovido redução de horas no trabalho exigido”, acrescenta Nelson Rentero, editor Anuário Leite 2022.

Também no documento, o leitor poderá encontrar diversos pontos importantes para a indústria do leite que foram analisados e discorridos ao longo do estudo, bem como uma análise do mercado brasileiro e global, aspectos do consumo, pecuária de precisão e opiniões de especialistas.

O anuário está disponível no site da Embrapa e pode ser acessado pelo link <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1144110/anuario-leite-2022-pecuaria-leiteira-de-precisao>.

EM DESTAQUE

CUSTOS MAIORES E MENOS LEITE NO MUNDO

O ano de 2020, além de ter sido marcado pela pandemia, também trouxe consigo novos preços para o leite. Desde o segundo semestre do respectivo ano, o mercado mundial dos lácteos se encontra em novo patamar de preços e custos de produção.

Especialistas avaliam que há dois anos os preços das principais commodities atingiram as suas maiores altas, especialmente no primeiro semestre de 2022, destacando-se abril e maio. “Todavia, em comparação com meses anteriores, os preços da manteiga, do queijo e do leite em pó iniciaram redução em maio”, apontam os pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, Lorildo Aldo Stock e José Luiz Bellini Leite.

Em julho deste ano, a Oceania enfrentou baixas ofertas de manteiga em comparação ao mesmo período de 2021. Já a partir de julho, observou-se maior interesse do mercado mundial por leite em pó desnatado, com maiores volumes em relação aos contratos no mesmo período do ano passado.

NA PONTA DO LÁPIS

A referência mundial de preços do leite ao produtor, indicador estimado pelo International Farm Comparison Network (IFCN), e que combina os preços de exportação da Oceania para as cinco principais commodities lácteas, atingiu seu pico em abril, quando chegou ao valor histórico de US\$ 0,63/kg (Figura 1), padronizado em 4,0% de gordura e 3,3% de proteína.

Em valor convertido para o Real, equivale a R\$ 3,03/kg de leite. Até junho o preço acumulou queda de 12%, fechando em US\$ 0,56/kg (equivalente a R\$ 2,80/kg).

Figura 1 – Indicador mundial de preços do leite ao produtor.



Fonte: IFCN; elaborado pela Embrapa.

O enfraquecimento da demanda por produtos lácteos no mundo, sobretudo da China, impulsionou uma redução. Outro ponto é que, enquanto a produção de leite está diminuindo, há uma queda na demanda por produtos lácteos ocorrendo simultaneamente.

“O preço mundial do leite ao produtor pode diminuir, mas tende a se manter em patamares elevados comparativamente a outros anos. Por um lado, o tempo seco e quente na Europa não tem ajudado a produção e, somado a isto, os altos custos de entrada no negócio de produção de leite estão limitando a oferta do produto. Avaliando pela demanda, os níveis de inflação mais elevada na Europa e nos Estados Unidos, com possibilidade de recessão, estão limitando o poder de compra dos consumidores, mantendo a demanda reprimida”, pontuam os pesquisadores da Embrapa.

Ainda segundo eles, um aumento nos preços globais de lácteos parece improvável neste momento.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – Médias mensais (R\$/litro)

Preços Reais ao Produtor*	jun/21	Mês anterior	jun/22	Varição Anual	Varição Mensal
Minas Gerais	R\$ 2,52	R\$ 2,72	R\$ 2,93	16,4%	7,8%
Paraná	R\$ 2,37	R\$ 2,36	R\$ 2,52	6,2%	7,0%
Rio Grande do Sul	R\$ 2,07	R\$ 2,15	R\$ 2,39	15,5%	10,9%
São Paulo	R\$ 2,34	R\$ 2,46	R\$ 2,54	8,6%	3,4%
Santa Catarina	R\$ 2,29	R\$ 2,19	R\$ 2,57	12,0%	17,1%
Goiás	R\$ 2,32	R\$ 2,48	R\$ 2,59	11,8%	4,6%
Rondônia	R\$ 1,52	R\$ 1,71	R\$ 1,82	19,6%	6,3%
Rio de Janeiro	R\$ 2,18	R\$ 2,29	R\$ 2,53	16,0%	10,7%
Mato Grosso	R\$ 1,89	R\$ 1,99	R\$ 2,32	22,7%	16,4%
Bahia	R\$ 1,96	R\$ 1,97	R\$ 2,00	2,1%	1,4%
Preços Reais no Atacado**					
São Paulo - SP	R\$ 4,52	R\$ 5,02	R\$ 5,56	23,0%	10,7%
Belo Horizonte - MG	R\$ 4,16	R\$ 4,64	R\$ 5,35	28,7%	15,4%
Goiânia - GO	R\$ 4,52	R\$ 5,03	R\$ 5,64	24,5%	12,1%
Porto Alegre - RS	R\$ 3,99	R\$ 4,38	R\$ 5,35	33,9%	22,2%
Preços Reais no Varejo**					
São Paulo - SP	R\$ 4,33	R\$ 5,02	R\$ 5,43	25,4%	8,1%
Belo Horizonte - MG	R\$ 4,43	R\$ 4,74	R\$ 5,43	22,6%	14,5%
Goiânia - GO	R\$ 4,77	R\$ 5,19	R\$ 5,76	20,8%	10,9%
Salvador - BA	R\$ 4,45	R\$ 4,92	R\$ 5,31	19,2%	7,9%

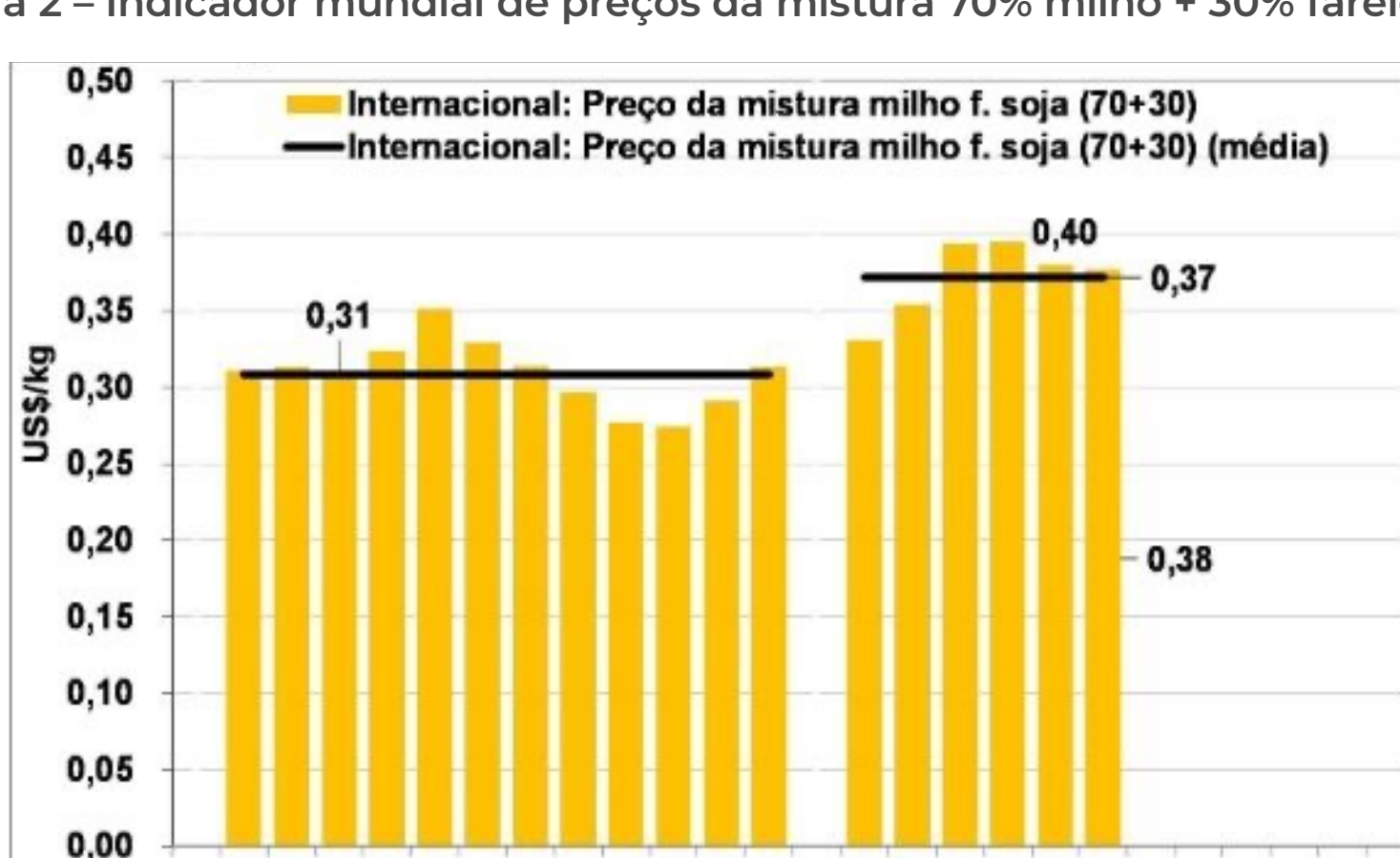
Fonte: Conab (preços nominais); IBGE (IPCA junho de 2022).
* Leite de vaca, in natura. **Leite Longa Vida UHT.

CAUSAS DIRETAS

Entre os responsáveis pelos custos de produção das atividades agrícolas, neste momento bastante altos, estão o petróleo, os fertilizantes e a energia. De forma geral, os preços mundiais da alimentação (tomando como referência milho 70% e soja 30%), tanto quanto o leite, se mantiveram bem acima dos valores históricos dos US\$ 0,22/kg.

O pico ocorreu em abril, com US\$ 0,40/kg (Figura 2) que, convertido para o Real é equivalente a R\$ 1,90/kg. Este indicador também começou a cair e, em junho, no acumulado do ano ficou 5% menor.

Figura 2 – Indicador mundial de preços da mistura 70% milho + 30% farelo de soja.



Fonte: IFCN; elaborado pela Embrapa.

DESAFIOS POR VIR

Como limitações da produção de leite estão as condições climáticas desfavoráveis, as novas regulamentações ambientais (especialmente no caso da Europa), bem como os altos custos da alimentação animal e da energia.

No caso da Europa, a Embrapa informa que as regulamentações ambientais podem ser até mesmo o principal fator de estagnação na produção de leite. A produção esperada para 2022 é menor do que a observada nos dois anos anteriores, com redução no número de vacas. “Mesmo que a produtividade por vaca continue aumentando ano após ano, a redução do número de animais”, dizem os especialistas.

Em um cenário global, parece que os preços relativamente mais altos pagos pelo leite não têm sido garantia ou estímulo suficiente para o reestabelecimento do crescimento da produção do leite em patamares históricos.

E AGORA?

Mesmo que a produção de leite se recupere em 2022, o incremento deverá ser modesto, ou mais provavelmente ficar próximo do volume de 2021. Na América do Sul, a situação da produção de leite não apresenta expansão.

E, no Brasil, a produção de leite sob inspeção registrou queda de 9,1% no primeiro semestre em comparação com igual período de 2021, o que acabou provocando espaço e excedentes da Argentina e do Uruguai tendem a ingressar em maior volume no mercado brasileiro.

NOSSO ASSOCIADO

CEMIL



No mês de setembro, a reconhecida Cemil, referência no ramo cooperativo, completa 30 anos de trajetória no mercado leiteiro. A marca, que é líder em Minas Gerais, atua em nível nacional e internacional, e teve sua história iniciada em 1992, há 30 anos atrás, na cidade de Campo Belo (MG) e após três anos de sua existência em 1995, foi iniciada a produção do leite longa vida.

Sendo uma cooperativa central, a Cemil (Cooperativa Central Mineira de Laticínios) também tem como filiais três cooperativas: Coopatos (Patos de Minas), Coopervap (Paracatu) e Comadi (Dores do Indaiá). Atualmente, elas atuam com aproximadamente 680 colaboradores, mais de 1.600 produtores e com um portfólio de mais de 40 produtos como: leite fermentado, queijos, iogurte, doces de leite, coalhadas e produtos zero lactose.

Em 1997, teve início a implantação do seu parque industrial, em Patos de Minas e no ano de 1999 foram iniciadas as atividades.

Já em 2012, buscando expandir sua presença no mercado de laticínios e derivados, a CEMIL iniciou a fabricação de leite condensado. No portfólio de produtos lácteos Cemil, o consumidor também encontra, o creme de leite e as bebidas lácteas saborizadas como morango, chocolate, caramelo e milho verde.

A expansão da Cemil continuou e em 2015 e, em 2017, foi inaugurada sua filial em Vitória (Distrito Federal). Buscando participar não só do mercado nacional, mas também do internacional, em 2019 foi dado o início das exportações para a Venezuela e, no ano seguinte, para a Argentina.

Para conhecer melhor a Cemil, acesse: <https://www.cemil.com.br/>

EM DESTAQUE



Recentemente, a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) publicou o Anuário Leite 2022. Uma rica publicação que traz como tema a pecuária leiteira de precisão e tem como foco a abrangência do mercado leiteiro, discorrendo sobre inúmeras informações relevantes que conduzem as ações da indústria do leite, independente da etapa da atividade leiteira.

Também nesta edição, um panorama sobre o mercado mundial dos lácteos que se encontra em novo patamar de preços e custos de produção. Por fim, uma homenagem a CEMIL que é referência no ramo cooperativo, completa 30 anos de trajetória no mercado leiteiro. A marca, que é líder em Minas Gerais, atua em nível nacional e internacional, e teve sua história iniciada em 1992, há 30 anos atrás, na cidade de Campo Belo (MG) e após três anos de sua existência, em 1995, foi iniciada a produção do leite longa vida.